

A photograph of a group of sheep grazing in a lush green field. The sheep are in the foreground, with their heads down, eating grass. The background is slightly blurred, showing more sheep and a bright, sunny sky. The text "Dinâmica de grupos" is overlaid in the center of the image in a bold, black, sans-serif font.

# Dinâmica de grupos

Elefantes adultos em manutenção exigem uma dieta com baixos teores de proteína (cerca de 8% de proteína bruta) e altos teores de fibras, cerca de 62% de FDN. A fração fibra, por sua vez, deve ser de boa digestibilidade uma vez que são animais não ruminantes e *hindgut fermenters*.

Além disso, os elefantes aproveitam de forma menos eficiente a fibra da dieta comparativamente aos rinocerontes brancos. Isso ocorre pois o tempo de retenção do alimento no interior do trato gastrointestinal é maior para os rinocerontes, o que os dá a vantagem de maior tempo de fermentação e maior absorção dos nutrientes.

**Nas tabelas estão descritas a composição da dieta de elefantes mantidos no Zoológico de Pomerode (SC) e uma comparação de requerimentos nutricionais com a composição da dieta oferecida naquele Zoológico.**



Alimentos	Kg.dia/animal BMV
Cana-de-açúcar ( <i>Saccharum spp</i> )	42,0
Capim elefante ( <i>Pennisetum purpureum</i> )	78,0
Ponta cana-de-açúcar ( <i>Saccharum spp</i> )	66,0
Feno alfafa ( <i>Medicago sativa</i> )	13,0
Abóbora ( <i>Cucurbitaceae</i> )	2,0
Cenoura ( <i>Daucus carota</i> )	2,0
Chuchu ( <i>Sechium edule</i> )	0,5
Banana ( <i>Musa spp</i> )	0,5
Maça ( <i>Malus spp</i> )	0,5
Melancia ( <i>Citrullus lanatus</i> )	1,5
Pepino ( <i>Cucumis sativus</i> )	1,0
Tomate ( <i>Solanum lycopersicum</i> )	1,0
Batata Doce ( <i>Ipomoea batatas</i> )	0,5
Ração comercial para equinos	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>210,1</b>

Tabela 19. Comparação da dieta dos elefantes no Zoo Pomerode com a recomendação da literatura

Nutriente	Unidade	Recomendado	Dieta*
FB	%	24,00	29,49
PB	%	8,00	<b>6,77</b>
FDN	%	62,00	63,71
FDA	%	48,00	38,98
Cálcio	%	0,30	0,38
Fósforo	%	0,20	0,12

\* Dieta oferecida para Elefantes no zoo Pomerode

**Indique um dos alimentos descritos na tabela 18 poderia ser substituído e qual poderia ser adicionado ou incrementado sem prejuízos ao FDN e com aumento nos teores de proteína bruta da dieta?**



O hábito de crescimento refere-se à forma que uma planta assume. Os hábitos de crescimento são determinados principalmente pela genética e têm um componente funcional. Os melhoristas de plantas devem considerar o hábito de crescimento ao desenvolver novas cultivares.



**No planejamento e manejo de sistemas de produção animal, as espécies forrageiras a serem implantadas podem desempenhar funções distintas de acordo com seu hábito de crescimento.**



**Cite dois hábitos de crescimento e finalidade de uso de plantas eretas que são verificados apenas em leguminosas e que não existem em gramíneas.**



Conheça os Métodos de Pastejo

ARTIGO

# Conheça os Métodos de Pastejo

Daniel Vilar | maio 25, 2021

Dentre os sistemas de produção (extensivo, semi-intensivo e intensivo), o manejo de pasto é alterado de acordo com o objetivo produtivo e os recursos dispostos para manutenção da área.

## Índice

- Conheça o pastejo contínuo (lotação contínua)
- Conheça o pastejo rotacionado (lotação rotacionada)
- Conheça o pastejo diferido
- Fonte

38°C Ensolarado 16:13 24/09/2023

Na reportagem acima existem erros conceituais e no uso da terminologia empregada na Forragicultura. Reescreva os tópicos do índice da forma correta, corrigindo ambos os tipos de erros descritos acima:



Assista ao vídeo abaixo sobre aspectos relevantes da rebrotação em gramíneas forrageiras mantidas sob pastejo.



### Das afirmações abaixo, qual está correta...

- a. Se a pastagem foi bem manejada na época de águas, durante a época seca, os carboidratos das raízes sustentarão o crescimento do pasto.
- a. Se a pastagem foi mantida, repetitivamente, sob pastejo severo/intenso em lotação intermitente durante a época de águas, haverá menor potencial de acúmulo de reservas de carboidratos nas raízes durante a época de seca.
- a. Se a pastagem foi mantida sob pastejo com dias fixos de descanso durante a época de águas, haverá maior potencial de acúmulo de reservas de carboidratos nas raízes durante a época de seca.
- a. Se a pastagem foi mantida sob pastejo moderado em lotação contínua durante a época de águas, haverá menor potencial de acúmulo de reservas de carboidratos nas raízes durante a época de seca comparativamente ao pastejo leniente.



Sobre o processo de perfilhamento e a idade dos perfilhos, assista ao vídeo

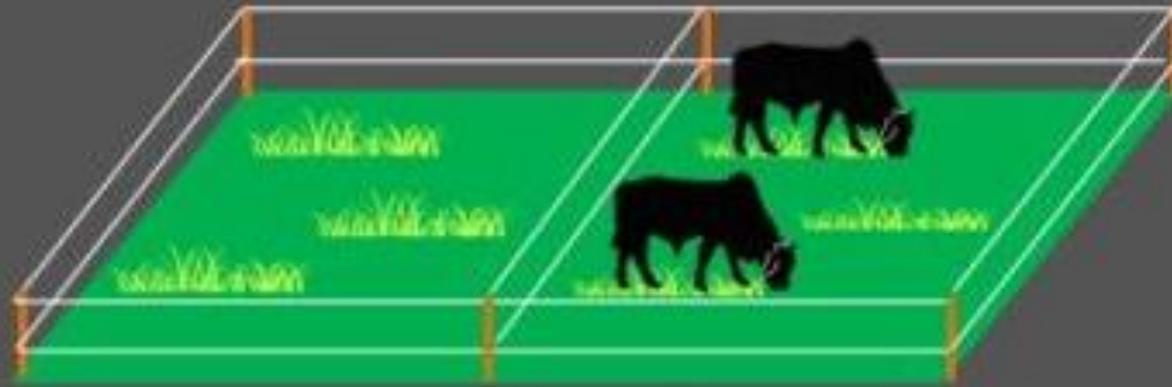


Em quais das situações dadas é desejável que hajam perfilhos considerados velhos (mais de 100 dias de idade):

- a. Na entrada do período de seca, quando os pastos forem diferidos.
- a. Em pastos que crescem consorciados com milho safra em sistemas ILP.
- a. Para a implantação de pastagens de capim-elefante cv. Napier.
- a. Na transição entre o verão e o outono, para que o pasto possa produzir sementes.



## Lotação Alternada



Caracterizada pela subdivisão das pastagens em dois piquetes com utilização de cada um por tempo limitado (período de pastejo), seguido de um período de descanso.

**Cite duas ferramentas de manejo de pastagens mantidas sob lotação intermitente com o uso do lotação alternada e resalte em qual situação cada uma delas pode ser utilizada.**



Uma estratégia de manejo do pastejo em lotação intermitente é o de ponta e repasse. Essa modalidade se baseia na divisão da altura a ser pastejada em dois estratos.

O primeiro estrato, se refere a parte superior do pasto, formado em sua maioria por folhas, apresentando alto teor de proteína, energia e digestibilidade.

O segundo estrato é formado por folhas remanescentes e colmos, com menor teor de proteína, energia e digestibilidade que o estrato anterior.



**Em quais das situações abaixo não se recomenda o uso de lotação intermitente na modalidade ponta-rapador:**

- Em sistemas de cria com gado de corte, com bezerros como lote ponta e matrizes como lote rapador.**
- Em sistemas de produção de gado de leite, com vacas em lactação como lote ponta e vacas secas como lote rapador.**
- Em sistemas que utilizam duas espécies animais distintas, com equinos como lote ponta e bovinos como lote rapador.**
- Em sistemas que utilizam duas espécies animais distintas, com ovinos como lote ponta e bovinos como lote rapador.**



Para as últimas 3 questões da nossa dinâmica de grupos, vamos ler o artigo disponibilizado no Moodle:

REVIEW

ANATOMIA FOLIAR DE FORRAGEIRAS E A SUA RELAÇÃO COM O VALOR NUTRITIVO

*Kelen Cristina Basso<sup>1\*</sup>, Leandro Martins Barbero<sup>2</sup>*

RESUMO

Procedimentos adicionais no estudo de gramíneas são necessários para melhorar o desempenho animal nas regiões tropicais do Brasil, pois o aumento no consumo voluntário de forragem está relacionado ao volume de parede celular nas lâminas foliares, referentes aos tecidos vasculares, esclerênquima, células da bainha parenquimática dos feixes, que nas gramíneas C<sub>4</sub> apresentam-se bem

e suas funções específicas e relações com o valor nutritivo.

**Palavras-chave:** Gramíneas, Microscopia de luz, Porcentagem de tecidos.

INTRODUÇÃO

Os ruminantes têm como fonte principal de energia a parede celular das forrageiras, por isso, é muito importante conhecer as barreiras que limitam a

**1) Faça um quadro e insira as diferenças encontradas no mesófilo das lâminas foliares de gramíneas forrageiras C<sub>4</sub> e C<sub>3</sub>, quanto aos seus tecidos.**

**2) Qual a influência dos constituintes estruturais das lâminas foliares nos animais?**

**3) Por que gramíneas e leguminosas de clima temperado apresentam melhor digestão dos tecidos foliares em comparação às gramíneas de clima tropical?**

**Cada resposta deve ser escrita em folhas A4 separadas, e entregues ao final do tempo. Vocês têm 1 hora para responder às questões.**